

Flores de amor e de fé

“(...) E enquanto as suaves e caridosas palavras de Emmanuel me penetram os ouvidos, deixo embalar-me na humildade do meu coração e na esperança do Céu para dizer, com toda a energia de minha pobre alma: “Eu te agradeço, Senhor, por tudo o que me tens dado e que o rocio do seu amor orvalhe o coração sensível e afetuoso dos filhos que aqui se encontram no planeta obscuro, sem esquecer o Pai carinhoso e amigo de todos os momentos. Reflete sobre eles a tua glória infinita e que as tuas bênçãos, jorrando do Céu sobre as suas cabeças, possam desabrochar no âmago dos corações em **flores de amor, de fé, de crença, de caridade, de paz e de esperança.**”

Arthur Joviano¹

¹ Nota da organizadora: meu avô paterno, desencarnado em 14 de dezembro de 1934. Trecho de mensagem recebida por Chico Xavier no Grupo Doméstico Arthur Joviano.